



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Departamento de Artes Plásticas - Pintura

Curso de Artes Plásticas - Pintura

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE ESTÉTICA II

3.º Ano

Ano Lectivo: 2003/2004

Docente: Graça Martins

Equip. Assist. 1.º Triénio

Regime: Semestral – 2-º

Carga Horária: 2 T

“But art, wherein man specks in no wise to man,

Only to mankind – art may tell a truth

Obliquely do the deed shall breed the thought”

(John Dewey in «El arte como experiência», 1973, p.308)

1. Objectivos

Desenvolvimento do programa anterior. Relacionamento e articulações de teorias da estética, recentemente valorizadas e decorrentes, em alguns casos, de novas metodologias. Orientação na exploração das relações entre semiologia e estética, envolvendo uma teoria dos sistemas simbólicos e da semiologia. Contacto com os diferentes tipos de sinais, códigos e mensagens utilizados como mediadores da arte, de modo a retomar problemas da sua prática e, sobretudo, o problema da arte como comunicação/mensagem/significado para uma clarificação do objecto. Preconizar a efectivação de levantamentos sistemáticos de diferentes tipos de códigos, mensagens e narrativas utilizados em Belas Artes em relação com o quotidiano, analisando resultados do tratamento efectuado pelos operadores artísticos.

Explorar ideias, teorias, propostas e experiências apresentadas por autores e criadores artísticos.

- a. Procurar responder às perguntas fundamentais “o que é a arte?”, “Para que pessoa?”, “Para que sociedade?” e, segundo Goodman, “Quando é arte?”;
- b. Análise dos três "enigmas da estética" que constituem o conjunto dos problemas tradicionais: o problema da definição, o problema da interpretação e o problema do valor. O problema da definição consiste em saber o que distingue aqueles objectos que classificamos como obras de arte dos outros. O problema da interpretação consiste em saber como interpretar as obras de arte. E o problema

do valor consiste em saber como justificar os nossos juízos de valor, porque razão dizemos que certas obras de arte são boas, têm valor, e outras não a partir da abordagem de Nelson Goodman em “As linguagens da Arte”: sistemas simbólicos e estéticos.

2. Programa

- 2.1. Estética e Filosofia da Arte;
- 2.2. O problema da definição de Obra de Arte: Tipos de definições; Definições e caracterizações; Utilização classificativa e valorativa da Arte;
- 2.3. Definições explícitas da Arte: Teorias essencialistas; Teorias da Arte como expressão; Teorias da Arte como forma significativa;
- 2.4. A Acção estética como cumprimento: Referência específica: Jonh Dewey

3. Metodologia

Duas aulas semanais:

As aulas, de cariz essencialmente teórico, destinam-se à leitura e interpretação dos textos fornecidos e análise comparativa de autores e teorias. Procurar-se-á promover uma dinâmica igualmente prática, na promoção de debates partindo, sempre que possível, de exemplos do quotidiano recente – uma exposição, um programa televisivo, um acontecimento social, um livro publicado, uma sessão de cinema, um “estado de espírito” ou o mais aparentemente insignificante gesto doméstico, relacionando-as com as diversas interpretações teóricas e, em particular, com os assuntos abordados;

Elaboração de uma crítica a uma exposição relacionando com um dos autores abordados; Debates sobre as apresentações críticas:

Metodologia particular do trabalho:

- a. Princípios e objectivos;
- b. Escolha do tema;
- c. Procura do material e Bibliografia/Iconografia;
- d. Plano de trabalho e elaboração de fichas;
- e. Redação e conclusão;
- f. Apresentação.

4. Avaliação

A Avaliação será contínua envolvendo a elaboração de um trabalho de pesquisa e a sua apresentação, assim como a participação nos debates temáticos; Elaboração de uma prova escrita no final do 1º semestre.

5. Bibliografia

A bibliografia indicada destina-se a proporcionar um leque de temas e problemáticas inseridas no âmbito da disciplina.

Adorno, T.W. (1988). "Teoria Estética". Ed. 70. Viseu;

Bargados, A.L. Hernández, F. e Barragán J.M. (1997). "Encuentros del Arte com la antropología, la psicología y la pedagogía". Biblioteca de la Universitat de Barcelona. Angle Editorial. Barcelona;

Beljon, JJ. (1993). "Gramática del Arte". Celeste Ediciones. Madrid;

Bense, Max. (1997). "Pequena Estética". Ed. Perspectiva, S. Paulo;

Calvino, Italo. (1992). "Seis propostas para o próximo milénio". Teorema. Lisboa;

Chalumeau, Jean Luc (1997) "As Teorias da Arte. Filosofia, crítica e história da Arte de Platão aos nossos dias". Teoria das Artes e Literatura, Instituto Piaget. Lisboa;

Dali, Salvador (1964). "Diário de um Génio". Ulisseia, Ltd. Lisboa.

Dewey, Jonh. "El Arte como experiencia" (1973). Fondo de Cultura Económica. México;

Dorfles, Gillo (1964). "Tendências da Arte de Hoje". Arcádia. Lisboa;

Durkheim, Emile. (1914). "Pragmatism & the question of truth". From Pragmatism and sociology (texto policopiado);

Eco, Umberto. (1989). "Obra Aberta". Difel. Lisboa;

Eisner, Elliot W. (1992). "La incomprendida función de las artes en el desarrollo Humano". Revista española de pedagogía, nº 191;

Emmison, Michael e Sthith, Philip (2000). "Researching the Visual". Sage Publications, Ltd. London;

Foucault, Michel. (1999). "Entre filosofia y literatura". Paidós. Barcelona;

Gablik, S. (1993). "Conversations trough the end of time". T.A. Hudson;

Genet, Jean (1988). "O Estúdio de Alberto Giacometti". Assirio e Alvim. Lisboa;

Gombrich, E.H. (1994). "Para uma História Cultural". Trajectos. Gradiva. Lisboa;

Gombrich, E.H. (1995). "Arte e Ilusão". Martins Fontes. Brasil;

Goodman, Nelson (1968). "Los lenguajes del Arte. Aproximación a la Teoría de los símbolos". Biblioteca Breve. Editorial Seix Barral, S. A. Barcelona;

- Guach**, Anna Maria (2000). "El arte último del siglo XX. Del posminimalismo a lo multicultural". Alianza Editorial. Madrid;
- Hatherly**, Ana. (1962). "Nove incursões". Sociedade de Expansão Cultural. Lisboa;
- Hubermas**, Jurgen. (1987). "A Modernidade: Um projecto inacabado?" Crítica, Revista do pensamento contemporâneo. Teorema. Lisboa;
- Huygue**, René. (1986). "O poder da imagem". Arte e Comunicação. Ed. 70. Viseu;
- Klein**, Robert (1983). "La forme et l'intelligible". Gallimard. Paris;
- Lapa**, Álvaro (1977). "Raso como o Chão". Editorial Estampa. Lisboa;
- Leeuwen**, Theo Van e Jewitt, Carey (2001). "Handbook of Visual Analysis". Sage Publications. London;
- Lyotard**, Jean François (1954). "A Fenomenologia". Ed. 70. Lisboa;
- Merleau-Ponty**, Maurice. (1994). "L'oeil et l'esprit". Gallimard. Paris;
- Murillo**, Susana. (1997). "El discurso de foucault – Estado, locura y anormalidad en la construcción del individuo moderno". Univ. Buenos Aires. Argentina;
- O'Leary**, Timothy. (2002). "Foucault and the Art of Ethics". Continuum. New York;
- Prose**, G (2001). "Visual Methodologies". Sage. London;
- Prosser**, Jon (1998). "Image-based Research – A sourcebook for Qualitative Reseachers". Palmer Press. London;
- Touonsend**, Dabney (2002). "Introdução à Estética". Ed. 70. Lisboa;
- (VV.AA.)** (Maio, 1989) "Estéticas da Pós-Modernidade" Crítica, Revista de Pensamento Contemporâneo". Ed. Teorema. Lisboa.
- Walling**, Donovan R. (2000). "Rethinking How Art is Thaught. A Critical Convergence". Corwin Press, Inc. California;
- Wolff**, Janet (1997). "La producción social del Arte". Istmo. Madrid.

A Docente

